

JFT 8.5.8.5.3.10

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE035950

EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 04 jul.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

4.7.56

ALVARES MACHADO

Na data de hoje, em 1846, falecia Francisco Alveres Machado e Vasconcelos, um dos maiores capangões - mões de seu tempo e que teve também destacada atuação política, filiado ao Partido Liberal e que projetou-se na vida política do País inclusive como presidente do Rio Grande do Sul, sendo empossado nesse cargo no dia 31 de novembro de 1840.

Amigo de Campinas, Alveres Machado convidou a fixar-se aqui o gênero, Hercules

Florence. Morre em Niterói no dia 4 de julho de 1846.

BANDA MUNICIPAL

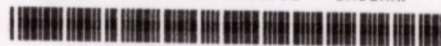
A data de 4 de julho é expressiva para a história musical da nossa cidade, pois assinala a passagem do aniversário da Banda Municipal "Carlos Gomes", fundada em 1895, com a denominação de Banda Italo-Brasileira, tornando-se conhecida em todo o Brasil como um dos maiores e melhores conjuntos musicais do País, fama que sustentou

durante muitos anos. Em 1922, durante as comemorações do centenário, no Rio de Janeiro, mereceu os maiores elogios.

A DAMA DAS CAMELIAS

Em 1886, no Teatr São Carlos (que existiu no local onde hoje se encontra o Teatro Municipal) foi representada a peça "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas, pela famosa Sarah Bernhardt.

(Dados fornecidos pelo Documentário Histórico da Biblioteca Pública Municipal.)



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 03
jul.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca
Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

3.7.56

JORGE NOGUEIRA FERRAZ
No dia 3 de julho de 1946 falecia nesta cidade o prof. Jorge Nogueira Ferraz, educador ilustre, nascido aos 23 de fevereiro de 1882, sendo filho do casal João Nogueira Ferraz e d. Antonia Eufrosina de Almeida Nogueira.

Concluiu o curso primário, matriculou-se no Colégio Culto à Ciência, bacharelando-se em ciências e letras aos 8 de janeiro de 1903 com grau de distinção.

Iniciou o magistério na primeira escola isolada de Itatiba. Em Campinas fundou o Externato Caetano de Campos, depois incorporado ao Colégio Ateneu Paulista. Estabeleci-

mento de ensino do qual, também, foi um dos fundadores, sendo ainda, sócio, diretor, técnico e professor. Lecionou durante 36 anos na terra de Carlos Gomes, passando por diversos estabelecimentos. Foi uma grand' figura do magistério em Campinas. Em sua homenagem foi dado o seu nome a uma rua que começa no encontro das ruas do Açúcar e Arnaldo de Carvalho e termina na Lúcio Pereira Peixoto, no Bonfim.

TENENTE CORONEL JOSE' FERREIRA LAMEIRÃO

Na data de hoje, em 1953, era promulgada a lei dando a uma

rua que começa na rua Itália e termina na avenida Andrade Neves, no Jardim Chapadão, o nome de Tte. Cel. José Ferreira Lameirão, que exerceu o comando do 8.º B. C., deixando o seu nome ligado a diversos empreendimentos filantrópicos, principalmente o Asilo de Inválidos, do qual foi mordomo. Teve uma brilhante carreira militar, participou, com destaque, da revolução de 32 e faleceu nesta cidade no dia 18 de abril de 1952.

Dados fornecidos pelo Serviço de Divulgação do Documentário Histórico da Biblioteca Pública Municipal.